

Há “ameaças” tributárias credíveis? A reação das empresas que utilizam financiamentos de sócios

Jorge Alves
jorge@ipb.pt



José A. Moreira
jantonio@fep.up.pt



Coimbra, 2 de fevereiro de 2019

1- Introdução

“Deutsche Bank alvo de buscas por suspeitas de lavagem de dinheiro

Dois trabalhadores do banco terão ajudado clientes a esconder dinheiro em paraísos fiscais.

Investigação surgiu na sequência da divulgação dos *Panama Papers*.”

PÚBLICO, 29 de Novembro de 2018

1- Introdução

- Droga
- Tráfico de armas
- Corrupção

- Fontes que tendemos a associar à lavagem de dinheiro (sua introdução nos circuitos oficiais)

1- Introdução

- As refeições que o restaurante não regista na contabilidade
- O pão que a padaria vende e não fatura
- ...
- Também potenciais fontes de dinheiro ilegal, que é introduzido no circuito legal
- **?!**

1- Introdução

- Os gastos de produção/comercialização registados na contabilidade
- Empresa necessita de assegurar a sua solvabilidade
- Pelo menos parte dos montantes da subfaturação têm de ser reintroduzidos na empresa
- ... empréstimos de sócios (suprimentos)

1- Introdução

- Este é o contexto subjacente à análise efetuada
- A Autoridade Tributária conhece o “esquema”
- Os ministros das finanças também ...
- Como reagem as empresas quando estes “ameaçam” mandar efetuar auditorias fiscais às que têm suprimentos registados?
- Foi o que investigámos.

1- Introdução

- Dois eventos
 - Junho de 2002: “Operação Especial de Emergência” - preconizava “Investigação das empresas que apresentem suprimentos superiores a 25 000,00 €, bem como da situação pessoal dos respetivos sócios”;
 - Inícios de 2005: novo plano de combate à fraude e à evasão fiscal ... “controlar a evolução de sociedades que apresentem elevados valores de suprimentos e dos respetivos sócios titulares dos suprimentos”.

2- Objetivos / hipóteses de investigação

- H1- A ameaça da AF nos anos de 2002 e 2005 de fiscalizar as empresas com suprimentos superiores a 25000€ levou-as a reagirem, reduzindo esse financiamento para valores inferiores a tal limite nesses anos
- H2- Nas empresas que reagiram às ameaças, a redução dos suprimentos tende a ser materializada por via da respetiva transformação em capital próprio.

3- Metodologia de análise e seleção da amostra

- Anos de 2002 e 2005: conjunto de empresas que no final do ano anterior registavam suprimentos de médio e longo prazo superiores a 25000€
- **Duas subamostras:**
 - a primeira, composta de empresas que reduziram no decurso do ano os suprimentos de médio e longo prazo para valores inferiores a 25000€;
 - a segunda, dita de controlo, inclui empresas (“gémeas”) que mantiveram no final do exercício suprimentos de médio e longo prazo superiores a 25000€.
- Modelo:

$$VSUPRIM_{it} = \alpha_1 + \alpha_2 VCAPSR_{it} + \alpha_3 TAM_{it} + \alpha_4 AUDIT_{it} + \sum \alpha_l IND_n + \sum \alpha_j ANO_t + \delta_{it}$$

4 – Resultados/conclusão

- Os resultados sugerem que:
 - empresas com suprimentos superiores a 25000€ reagiram à ameaça reduzindo os suprimentos para um montante inferior a esse montante
 - mas só relativamente ao **ano de 2005** e no que concerne às empresas de **menor dimensão**
 - quanto ao ano de 2002 não se encontraram indícios de que tal tenha acontecido
 - os resultados mostram igualmente uma correlação negativa entre a redução dos suprimentos e o aumento de capital próprio, especialmente em 2005

4 – Resultados/conclusão

- O estudo faz três contributos principais para a literatura:
 - analisa o comportamento das empresas perante ameaças de uma auditoria fiscal à sua contabilidade
 - mostra o tratamento dado à redução/eliminação dos suprimentos em contexto de pressão
 - Indirectamente, sugere que os suprimentos das empresas de menor dimensão tendem a estar ligados a situações de subfaturação

Obrigado!

3- Metodologia de análise e seleção da amostra

Estatísticas descritivas: Variação média dos suprimentos e do capital próprio

Ano	VSUPRIM_{it}		Diferenças anuais de Médias de VSUPRIM_{it}						
	Média	%	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
2000	-0.039	5.50	0.029	-0.014	-0.037	-0.012	-0.084**	-0.042	-0.029
2001	-0.010	4.23		-0.043	-0.066	-0.041	-0.113	-0.071	-0.058
2002	-0.053	3.64			-0.023	0.002	-0.07**	-0.028	-0.015
2003	-0.076	4.15				0.025	-0.047	-0.005	-0.008
2004	-0.051	4.01					-0.072*	-0.030	-0.017
2005	-0.123	4.68						0.042	0.055**
2006	-0.081	4.57							0.013
2007	-0.068	4.07							
Ano	VCAPSR_{it}		Diferenças anuais de Médias de VCAPSR_{it}						
	Média	%	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
2000	-0.000	31.77	0.074	0.014	0.021	0.024	0.114	0.033	0.027
2001	0.074	35.12		-0.06	-0.053	-0.05	0.04	-0.041	-0.047
2002	0.014	30.46			0.007	0.01	0.1	0.019	0.013
2003	0.021	31.95				0.003	0.093**	0.012	0.006
2004	0.024	29.17					0.09**	0.009	0.003
2005	0.114	30.17						-0.081**	-0.087**
2006	0.033	25.09							-0.006
2007	0.027	21.98							

4- Resultados empíricos

Tabela 3- Reacção das empresas com suprimentos elevados à “ameaças” de uma auditoria fiscal

Variáveis Independentes	Amostra		
	<i>SUP_{it}<25000</i>	<i>SUP_{it}>25000</i>	Total
	Coeficiente (<i>P-value</i>)	Coeficiente (<i>P-value</i>)	Coeficiente (<i>P-value</i>)
<i>Termo ind.</i>	-0.273 (0.000)	0.059 (0.348)	-0.122 (0.004)
<i>VCAPSR_{it}</i>	-0.298 (0.000)	-0.082 (0.000)	-0.152 (0.000)
ANO:			
2002	-0.002 (0.829)	-0.011 (0.482)	-0.006 (0.541)
2005	-0.016 (0.073)	0.014 (0.238)	-0.005 (0.580)
2006	-0.002 (0.760)	0.010 (0.319)	0.003 (0.620)
R²	29.47%	5.52%	9.27%
R² AJUST.	28.10%	3.68%	8.40%
N.º OBS.	524	524	1048

$$VSUPRIM_{it} = \alpha_1 + \alpha_2 VCAPSR_{it} + \alpha_3 TAM_{it} + \alpha_4 AUDIT_{it} + \sum \alpha_i IND_n + \sum \alpha_j ANO_t + \delta_{it}$$

4- Resultados empíricos

Tabela 4 – Conversão de suprimentos em capital próprio

Amostra	Variável independente	Anos				
		2000-2007	2002	2005	2006	2007
		Coefic. (P-value)	Coefic. (P-value)	Coefic. (P-value)	Coefic. (P-value)	Coefic. (P-value)
<i>SUP_{it}</i> < 25000	<i>VCAPSR_{it}</i>	-0.309 (0.000)	-0.382 (0.009)	-0.325 (0.000)	-0.188 (0.003)	-0.350 (0.000)
	<i>R</i> ²	21.59%	19.11%	44.37%	7.40%	11.23%
	<i>R</i> ² AJUST.	21.44%	16.65%	43.43%	6.62%	11.56%
	N.º OBS.	524	35	68	121	134
<i>SUP_{it}</i> > 25000	<i>VCAPSR_{it}</i>	-0.084 (0.000)	-0.246 (0.227)	-0.066 0.7372	0.053 (0.642)	-0.120 (0.582)
	<i>R</i> ²	3.50%	4.39%	0.17%	-0.18%	0.23%
	<i>R</i> ² AJUST.	3.31%	1.49%	-1.33%	0.66%	-0.53%
	N.º OBS.	524	35	68	121	134
Total	<i>VCAPSR_{it}</i>	-0.149 (0.000)	-0.371 (0.004)	-0.352 (0.000)	-0.142 (0.027)	-0.389 (0.000)
	<i>R</i> ²	7.45%	11.77%	22.76%	2.03%	7.27%
	<i>R</i> ² AJUST.	7.36%	10.47%	22.18%	1.63%	6.92%
	N.º OBS.	1048	70	136	242	268

$$VSUPRIM_{it} = \alpha_1 + \alpha_2 VCAPSR_{it} + \delta_{it}$$